



REVISÃO DO  
**PLANO  
DIRETOR**  
PALMAS - TOCANTINS

**LEITURA TÉCNICA**  
**DÉFICIT HABITACIONAL QUANTITATIVO PARA**  
**PALMAS 2000 E 2010**

**ANEXO 026**

EIXO - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Instituto Municipal de  
Planejamento Urbano  
de Palmas



## DÉFICIT HABITACIONAL QUANTITATIVO E QUALITATIVO PARA PALMAS/ 2000 E 2010

<b>ITEM/SUB-ITEM:</b> HABITAÇÃO	
<b>TÍTULO DO DADO:</b> Déficit Habitacional quantitativo e qualitativo para Palmas/ 2000 e 2010	
<b>TÉCNICO/TÉCNICOS:</b> Lúcio M. Cavalcante Pinto	<b>EIXO TEMÁTICO:</b> Desenvolvimento Territorial

### INTRODUÇÃO DO DADO:

Os números referentes ao Déficit Habitacional quantitativo e qualitativo para Palmas foram calculados durante a elaboração da Política Municipal de Habitação de Interesse Social – PMHIS, e do Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS.

Os dados levam em consideração os levantamentos oficiais do IBGE, tratados a partir da metodologia desenvolvida pela Fundação João Pinheiro (FJP) para o cálculo das demandas habitacionais. O recorte, apesar de padronizado para diversas unidades da federação, não permite sua total apreensão, principalmente com componentes territoriais, o que demonstra a necessidade do próprio município aprofundar os dados das suas necessidades habitacionais.

**DADOS:**

**Tabela 01 – Déficit Habitacional Básico Palmas (1) e domicílios vagos/ 2000 e 2010**

Município	Déficit Habitacional Básico (2)					
	Total	Absoluto		Domicílios vagos		
		Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
<b>2000</b>	6.548	6.338	210	6.081	5.878	203
<b>2010</b>	10.670	10.328	342	9.909	9.578	331

Notas:

1 – Municípios de população na cidade, inferior a 20.000 habitantes foram agrupados em “DEMAIS MUNICÍPIOS”. Déficit habitacional básico: soma da coabitação familiar, dos domicílios improvisados e dos rústicos. Para municípios o déficit habitacional básico não inclui as estimativas de domicílios rústicos inferiores a 50 unidades.

2 – De acordo com Fundação João Pinheiro (FJP), com modificação, 2000. Déficit Habitacional no Brasil – Municípios Selecionados e Microrregiões Geográfica.

Fonte: Plano Local de Habitação de Interesse Social de Palmas – PLHIS. Prefeitura de Palmas, 2010.

**Tabela 02 – Déficit Habitacional ou Quantitativo em Palmas/ 2000 e 2010**

	2000		2010	
	Absoluto	Percentual	Absoluto	Percentual
<b>Domicílios improvisados</b>	497	1,40	810	1,40
<b>Coabitação familiar</b>	2.007	5,72	3.270	5,72
<b>Residentes em cômodos</b>	1.669	4,76	2.720	4,76
<b>Domicílios rústicos</b>	2.375	6,77	3.870	6,77
<b>TOTAL</b>	6.548	18,65	<b>10.670</b>	18,65

Com dados da Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatísticas e Informações (CEI), 2000.

Fonte: Plano Local de Habitação de Interesse Social de Palmas – PLHIS. Prefeitura de Palmas, 2010.

**Tabela 03 – Inadequação de moradias ou Déficit Qualitativo em Palmas/ 2000 e 2010**

	2000		2010	
	Absoluto	Percentual	Absoluto	Percentual
<b>Inadequação fundiária</b>	814	2,37	1.326	2,37
<b>Adensamento excessivo</b>	3.599	10,48	5.865	10,48
<b>Domicílios sem banheiro</b>	4.405	12,82	7.178	12,82
<b>Carentes de infraestrutura</b>	12.830	37,35	20.906	37,35
<b>TOTAL</b>	21.648	63,02	<b>35.275</b>	63,02

Com dados da Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatísticas e Informações (CEI), 2000.

Fonte: Plano Local de Habitação de Interesse Social de Palmas – PLHIS. Prefeitura de Palmas, 2010.

### CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS:

<b>01</b>	Os dados do déficit habitacional demonstram que a política de habitação deve prever uma multiplicidade de ações, uma parte focada na construção de novas unidades habitacionais (déficit quantitativo) e também atividades de melhorias habitacionais – regularização fundiária, urbanização, reforma e ampliação, construção de unidades sanitárias, oferta de lotes urbanizados, etc. (déficit qualitativo).
<b>Referências Bibliográficas:</b>	

Palmas, 10 de maio de 2017.

---

Lúcio Milhomem Cavalcante Pinto  
Arquiteto e Urbanista / Matrícula 31.797